

RESPONSABILIZAÇÃO DE PAPÉIS SOCIAIS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA PANDEMIA DE COVID-19

Vanessa Meira Maia¹; Patrícia Anjos Lima de Carvalho²; Thainan Alves Silva³; Leila Grazielle de Almeida Brito⁴; Edite Lago da Silva Sena⁵

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe inúmeras repercussões às coletividades, com implicações significativas à saúde das pessoas. Em função da rápida disseminação da doença e da gravidade, uma das medidas de contingência, estabelecidas mundialmente, consistiu no distanciamento social, que incluiu a suspensão de atividades presenciais das escolas e a implementação do ensino remoto emergencial. Este resumo é referente ao resultado parcial de um estudo de dissertação de mestrado da autora principal. **Objetivo:** Compreender como a responsabilização de papéis sociais pode repercutir na saúde mental de docentes da Educação Profissional na pandemia de COVID-19. **Método:** Este estudo é uma emenda do projeto de pesquisa intitulado “Saúde mental da família em seu ciclo vital no contexto da pandemia de COVID-19”, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e aprovado sob o parecer número 5.481.026/2022. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com cinco docentes da Educação Profissional do município de Jequié, Bahia, Brasil. A produção das informações ocorreu entre setembro a outubro de 2022, por meio da entrevista semiestruturada e do diário de campo. A análise dos dados foi realizada a partir da técnica de Análise de Conteúdo Temática *a posteriori*. **Resultados:** A partir dos relatos das participantes emergiu a subcategoria “Responsabilização com a família e repercussões na saúde mental” que compreendeu as experiências das docentes relacionadas a três vertentes: preocupação com o entendimento que seus familiares demonstraram frente à pandemia; preocupações com a família diretamente relacionadas às repercussões do exercício docente no domicílio; e, expectativa do papel social assumido perante a sua família. Tais preocupações e expectativa, que traduzimos como “responsabilização” no sentido de consciência/existencial, se distingue de imputabilidade uma vez que significa assumir uma responsabilidade não apenas por si mesmo, mas também pela influência e reverberações que temos sobre os outros. Desta maneira, a responsabilização ganha relevo diante da necessidade de exercer o ofício docente no ambiente domiciliar, uma vez que a barreira física entre trabalho e vida familiar deixou de existir e, na maioria das vezes, forçou improvisações diversas ao cotidiano familiar e doméstico para permitir uma estrutura mínima necessária às atividades de ensino-aprendizagem. **Conclusões:** O momento pandêmico repercutiu sobre a saúde mental de docentes da educação profissional e de suas famílias; o desenvolvimento do ensino remoto emergencial refletiu no exercício da docência e nas relações de convivência intrafamiliar, exigindo o gerenciamento do tempo e estabelecimento de estratégias essenciais à continuidade das demandas do novo contexto. Os relatos das docentes expressam nuances importantes da sua atuação profissional, fornecendo insights valiosos para a promoção de uma cultura de cuidado em saúde mental. A partir dessa compreensão, e do reconhecimento deste território também como um campo fértil para a atuação da enfermagem, é possível desenvolver intervenções e políticas que promovam o bem-estar integral desses profissionais, contribuindo não apenas para a saúde mental individual, mas também para a coesão e o equilíbrio das famílias e comunidades em que estão inseridos.

Palavras-chave: COVID-19; Docentes; Saúde mental.

¹ Enfermeira. Mestre. Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. vmmaia45@gmail.com

² Enfermeira. Doutora. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. patriciaalc@uesb.edu.br

³ Enfermeira. Mestre. Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. thainanalves13@gmail.com

⁴ Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. leila.grazielle@uesb.edu.br

⁵ Enfermeira. Doutora. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. edite.lago@uesb.edu.br